

## Casa Noturna

Por Erlei Gobi  
Fotos: Guilherme Jordani

Luzes coloridas e pendentos especiais criam clima de diversão na Fun House

**A FUN HOUSE É UMA CASA NOTURNA LOCALIZADA EM PORTO Alegre (RS), voltada para o público jovem, que apresenta uma programação de shows de pop, sertanejo e pagode, além de DJs. O projeto arquitetônico da “balada” que comporta 500 pessoas foi realizado pelas arquitetas Juliana Motta e Priscila Viegas, titulares do escritório Motta Viegas Arquitetura + Design, baseado no conceito de “Fun”. “Gostaríamos que ficasse bem colorido e relacionado com o nome e o espírito que os proprietários imaginavam para o espaço. Utilizamos materiais como espelhos, acrílico e grama sintética para trazer sensações diferenciadas aos frequentadores. Precisava ser divertido, animado e aconchegante ao mesmo tempo”, afirmou Priscila.**

A iluminação, assinada pelo lighting designer Eduardo Becker, titular do Atelier de Iluminação, seguiu o mesmo conceito de divertir os visitantes por meio de luz e cor. “As luzes coloridas, alternando-se de forma randômica, trazem movimento e vida ao local. A sensação é maravilhosa, pois é alegre. A suave mudança das cores e o efeito que elas trazem são quase hipnóticos”, afirmou. Eduardo disse ainda que sua visita a Hong Kong, três dias após ser contratado para a realização do projeto, o inspirou: “Constatei que todo dia ao entardecer havia um show pirotécnico na cidade, com canhões de luzes em prédios. Notei que as pessoas se emocionavam mais observando os edifícios onde existia a troca de luz lenta e resolvi aplicar isso na Fun House”, comentou.





### Pendentes de acrílico

Os elementos mais marcantes do projeto luminotécnico são os enormes tubos de acrílico, no teto, criados com exclusividade pelo lighting designer para a casa noturna. São 18 peças, sendo dez de dois metros e meio de altura e oito de dois metros, com diâmetro de 15cm X 15cm, fabricados em acrílico e filtros coloridos, além de três LEDs RGB de 3W cada. “As arquitetas me mostraram algumas imagens do que elas queriam fazer e havia alguns cilindros. Dei a ideia de desenvolver uma luminária, que há muito tempo eu planejava, fazendo um ‘sanduíche’ de acrílico com filtros para obter cores que fossem muito além das básicas como a azul, verde, vermelho, violeta e rosa, do RGB”, explicou Eduardo.

Segundo o lighting designer, os tubos trocam de cor de forma randômica, pois cada peça possui um clock (dispositivo eletrônico que controla o tempo de troca das cores) proporcionando infinitas possibilidades de composição. “As luminárias variam de cor em espaços de tempo diferentes. Tem de 10, 15, 20, 25, 30 e 35 segundos, tornando difícil dois tubos ficarem da mesma cor ao mesmo tempo. Com um relógio próprio, o ciclo demora cerca de duas a três horas para

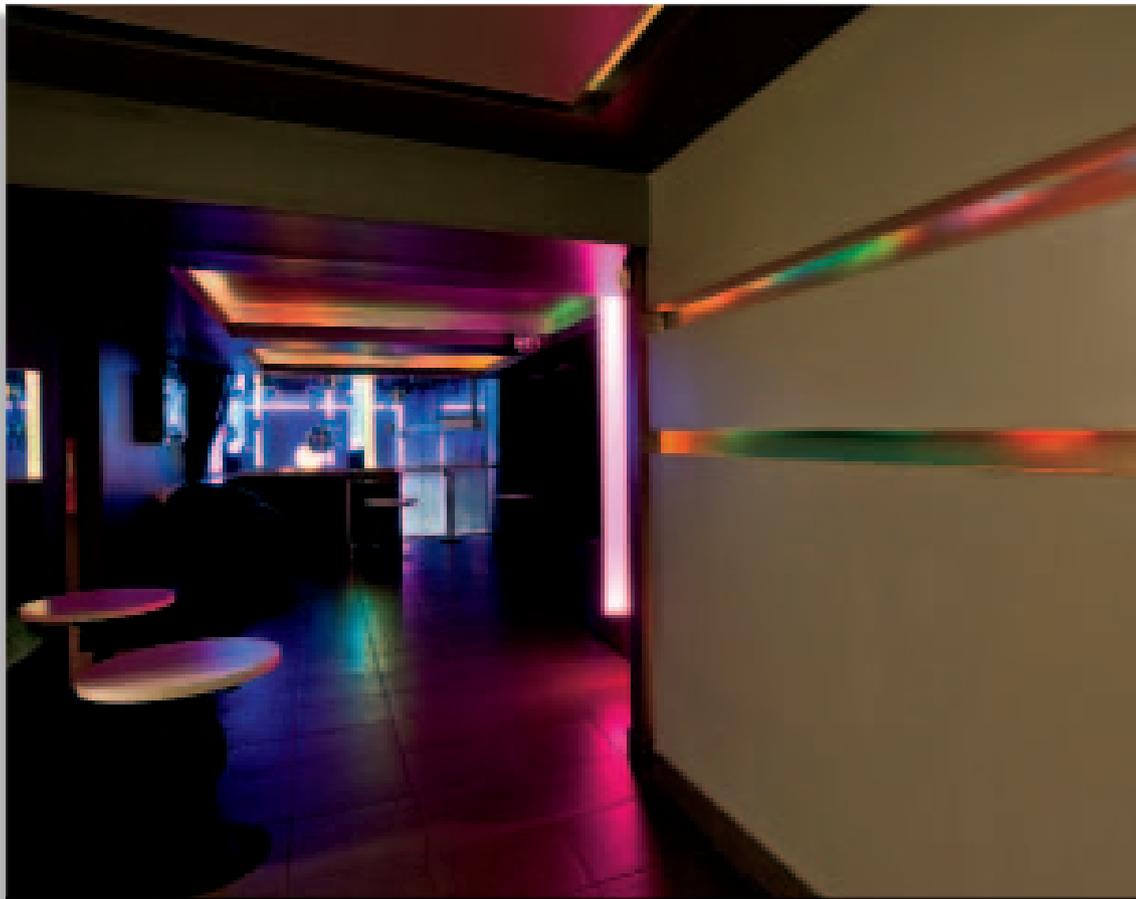


iniciar novamente”, disse. Entre os pendentes ainda foram instalados 37 globos de espelho. “Como a luz das luminárias não se expande tanto, rebate nos espelhos, mas não reflete até o piso, criando um efeito único”, complementou o lighting designer.

### Túnel e fachada

No acesso principal da casa há um grande túnel que, segundo Priscila Viegas,

Enormes tubos de acrílico com filtros coloridos e três LEDs RGB de 3W cada destacam a pista (foto maior) enquanto o túnel recebeu quatro faixas de luz intercaladas com acrílico, filtro colorido e fitas de LED de 6 W/m a 4000K (foto menor).



Iluminação do mezanino realizada de forma bem descontraída, com mangueiras de LED de 4W/m instaladas em sancas nas paredes e no teto.

serve como um pórtico de transição entre a seriedade da cidade e a descontração, animação e diversão da Fun House. Este espaço recebeu quatro faixas de luz intercaladas que abrangem as duas paredes e o teto com acrílico, filtro colorido e fitas de LED de 6 W/m a 4000K dimerizáveis. “Este túnel não troca de coloração, mas mostra a combinação de quatro cores de forma divertida, conduzindo as pessoas até a pista e mesas, onde o mais espetacular acontece”, explicou Eduardo.

A fachada também recebeu o “sanduíche” de acrílico e filtro colorido, porém, com lâmpadas fluorescentes T5 de 28W, verdes, vermelhas, azuis e brancas, já que havia um sistema DALI instalado anteriormente. “Em 90% do tempo optamos pela luz branca para tirar proveito das escolhas das cores que fizemos para os filtros. À noite, as pessoas param para ver a iluminação, pois são cores inusitadas. Sem dúvida,

chama muito a atenção”, exclamou o lighting designer.

### Mezanino e bares

A iluminação do mezanino foi realizada de forma bem descontraída, com mangueiras de LED de 4W/m instaladas em sancas nas paredes e no teto. Eduardo afirmou que foram utilizadas três mangueiras de LED entrelaçadas – uma vermelha, uma verde e uma azul – para criar um efeito diferenciado no ambiente. “O efeito de luz é bem suave, mas fica interessante nestes detalhes”, disse. As prateleiras dos bares também receberam a solução de acrílico com filtros coloridos e LEDs de 3W para destaque das garrafas, enquanto os balcões foram iluminados por dicroicas de 35W com filtro âmbar. “Estas lâmpadas são dimerizáveis para não chamar mais atenção que a iluminação divertida da casa noturna”, concluiu. ◀



Ficha técnica

**Projeto luminotécnico:**

Eduardo Becker /  
Atelier de Iluminação

**Colaboradores do projeto luminotécnico:**

Katiúscia Rosa,  
Wolnei Teixeira e Rudinei Severo e  
Leonir Inácio da Silva /  
Atelier de Iluminação

**Projeto arquitetônico:**

Juliana Motta e Priscila Viegas /  
Motta Viegas Arquitetura + Design

**LEDs:**  
Instel

**Luminárias:**  
Luxion Iluminação

**Filtros:**  
Rosco